

NOME: GIOVANA SANTOS AZEVEDO

TÍTULO: USO DE DIETAS DA MODA

AUTORES: JUSSARA DE CASTRO ALMEIDA, GIOVANA SANTOS AZEVEDO, JUSSARA DE CASTRO ALMEIDA, CARLOS ALUÍZIO LEAL ROCHEDO , MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE

ALMADA , MARÍLIA CARVALHO RIBEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DIETA, NUTRIÇÃO, EMAGRECIMENTO

RESUMO

Considerando que o uso de dietas da moda pode trazer riscos à saúde, propôs-se este trabalho com o objetivo de estimar a prevalência de uso destas dietas entre indivíduos, maiores de 18 de idade e sua associação com variáveis de interesse. Trata-se de um estudo observacional, com delineamento amostral não probabilístico. Foram levantadas informações sociodemográficas, sobre o estilo de vida e uso de dietas da moda. O estado nutricional foi avaliado pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e a imagem corporal através da escala de silhueta. Realizou-se a estatística descritiva e o teste de qui-quadrado (χ2). Participaram do estudo 614 indivíduos, sendo 79% (n=487) do sexo feminino, com média de idade de 33±12 anos. A presença de patologias foi relatada por 33% (n=187) dos participantes. Dos participantes, 66% (n=405) relataram ter passado por um atendimento nutricional alguma vez na vida. De acordo com o IMC, 3% (n=20) apresentaram baixo peso, 54% (n=331) adequação, 30% (n=181) sobrepeso e 13% (n=82) obesidade. Com relação à imagem corporal, 80% (n=490) apresentam-se insatisfeitos. O uso de dietas da moda foi relatado por 56% (n=340) dos participantes. As dietas com maior prevalência de uso foram, low carb (19%; n=140), detox (12%; n=87) e jejum intermitente (11%; n=81). Entre os motivos que levaram os participantes a recorrerem a estas dietas destacam-se, influência da mídia (84%), redução do colesterol (27%) e da glicemia (27%), emagrecimento (24%) e bem-estar (83%) (as categorias não eram mutuamente exclusivas). A maior prevalência de sintomas relatados quando do uso dessas dietas foram, fome, irritação e cefaleia. Observou-se associação significativa entre o uso de dietas da moda e IMC (χ2= 11,658; p=0,009) e satisfação com a imagem corporal (χ2= 10,104; p=0,001), com maior probabilidade de uso para os indivíduos com classificações de IMC de sobrepeso e obesidade e, que apresentam maior insatisfação com a imagem corporal.